Estado recebe estudo da ampliação de terminal ferroviário da Ferroeste em Cascavel

26/02/2024

Planejamento

O Governo do Estado recebeu nesta segunda-feira (26) o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) da Adequação do Terminal Multimodal no Oeste do Paraná, o terminal da Ferroeste, e da construção do Terminal Multimodal de Foz do Iguaçu, que integra o planejamento da Nova Ferroeste, mais a longo prazo. Os estudos foram contratados pela Paraná Projetos, vinculada à Secretaria do Planejamento, e tiveram financiamento da Itaipu Binacional (cerca de R\$ 1,3 milhão). Eles já estão com a Secretaria de Infraestrutura e Logística, que dará sequência aos projetos.

A revitalização do terminal da Ferroeste é uma demanda antiga do Estado e do setor produtivo do Oeste. O investimento indicado no estudo é de R\$ 250 milhões e prevê pavimentação, sinalização, iluminação, controle de acesso, construção de um pátio público para caminhoneiros e melhorias estruturais para atender as cooperativas e produtores que exportam pelo Porto de Paranaguá. Agora, a ideia da Ferroeste é de lançar projetos e editais específicos, começando pela pavimentação de cerca de 5,5 quilômetros, o que deve receber investimento de R\$ 30 milhões, e seguindo com a construção dessa área de descanso para motoristas.

O presidente da Ferroeste, André Gonçalves, ressaltou a importância do trabalho da Paraná Projetos, que fez todo o processo de licitação e coordenação do estudo. “Esse é um projeto grande de infraestrutura. A parceria importante com a Itaipu Binacional ajudou a mapear essas melhorias no Oeste e agora estamos mais perto da modernização do terminal de Cascavel, um dos maiores terminais ferroviários do Sul do País, e já mapeamos o terminal de Foz do Iguaçu, que fará essa conexão entre os países sul-americanos”, disse.

[Governo do Estado promove em março Fórum Estadual voltado a gestores públicos](#)

O secretário de Estado do Planejamento, Guto Silva, destacou que a iniciativa está dentro do cronograma de transformar o Paraná num grande hub do setor logístico. “A Ferroeste tem demonstrado um grande desempenho nos últimos

anos. Passou a dar lucro, está movimentando mais carga, acompanhando essa grande produção agro do Paraná que gera riqueza. O estudo pensa o futuro e vai ajudar a dar mais força para o modal ferroviário, ampliando uma estrutura que será vital para os próximos anos e décadas, com a Nova Ferroeste”, disse.

O secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, complementa que o EVTEA ajuda a mapear os próximos passos do setor. "Ele fez um grande diagnóstico da situação atual do terminal de Cascavel e propõe uma série de melhorias estruturais. É uma região distante do Litoral e que utiliza esse modal para escoamento da produção. O Paraná está pensando todos os modais de maneira integrada. No futuro teremos as novas concessões rodoviárias no Oeste e Sudoeste e também a Nova Ferroeste começando a estruturar essa nova conexão", afirmou.

[Estado institui Comitê de Governança para incentivar cadeias de biogás e hidrogênio](#)

O assessor especial da Diretoria de Coordenação da Itaipu, Natalino Bastos dos Santos, frisou que essa entrega reforça que a Binacional também foca em desenvolvimento econômico, social e ambiental. “Essa entrega é importante por conta do incentivo ao desenvolvimento regional. A Itaipu tem uma história de apoio ao desenvolvimento regional e a Ferroeste é muito importante, principalmente para Cascavel e Foz do Iguaçu”, disse.

FERROESTE E NOVA FERROESTE – A Ferroeste administra o trecho ferroviário entre Guarapuava a Cascavel, com 248 quilômetros. Pelos trens da Ferroeste são escoados, anualmente, cerca de 800 mil contêineres, principalmente grãos (soja, milho e trigo), farelos e contêineres, com destino ao Porto de Paranaguá. No sentido importação, a ferrovia transporta principalmente insumos agrícolas, adubo, fertilizante, cimento e combustíveis. O terminal, localizado em Cascavel, tem moegas de recepção, tulhas para expedição ferroviária, balanças ferroviárias, silos, e galpões de armazenagem e movimentação de produtos de empresas e cooperativas.

Já a Nova Ferroeste, [ainda em estudo](#), vai ligar por trilhos Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. O projeto tem 1,5 mil quilômetros de extensão e vai promover a redução de 30% no custo do transporte de insumos e produtos, a maioria grãos e proteína animal. Cascavel deve ser o ponto central da rodovia, porque a partir desse terminal haverá conexões com Foz do Iguaçu, Chapecó, Guaíra (e o Mato Grosso do Sul) e Guarapuava e o Litoral.